

Gislaine Correa da Silva ¹, Marcelo Carnier Dornelas ¹, Marcos José Salvador ¹

¹CURSO DE FARMÁCIA, DBV/IB/UNICAMP.

Introdução

Pertencente à família *Passifloraceae*, o gênero *Passiflora* contém aproximadamente 500 espécies, as quais se encontram amplamente distribuídas pela América Latina. Tratam-se de plantas arbustivas, na maioria trepadeiras, cujas flores são altamente perfumadas e contêm numerosos filamentos ou apêndices coloridos entre o cálice e a corola. Seus frutos possuem grande quantidade de sementes. Estudos fitoquímicos indicam que os flavonóides, como a vitexina e a orientina, são os constituintes majoritários dos extratos foliares de *P. alata*, *P. edulis* e *P. incarnata*. Essas informações fazem das espécies de *Passiflora* menos conhecidas um campo exploratório em potencial., dado que os flavonóides são produtos naturais que apresentam ampla diversidade de ações farmacológicas, dentre elas, a atividade antioxidante, que é especialmente importante por neutralizar a ação dos radicais livres que podem participar da gênese de várias desordens crônico-degenerativas, incluindo o envelhecimento. Com o objetivo de avaliar o potencial antioxidante de espécies do gênero *Passiflora*, procedeu-se o preparo de extratos metanólicos padronizados das folhas de cinco espécies de *Passiflora* e avaliou-se a sua capacidade antioxidante *in vitro* pela determinação da atividade anti-radicalar frente ao radical livre DPPH.

Métodos

As folhas de cinco espécies de *Passiflora* (*Passiflora alata*, *Passiflora coccinea*, *Passiflora edulis*, *Passiflora gibertii* e *Passiflora foetida* var. *hirsuta*) foram coletadas em dezembro/2008 no DBV/IB-UNICAMP, onde são cultivadas. O material foi estabilizado e após secagem e moagem, o pó foi submetido a extração por maceração com metanol. Após eliminação do solvente e determinação do rendimento de extração em massa, os extratos foram submetidos a avaliação da atividade antioxidante *in vitro*, empregando-se o método do DPPH em placas de microtitulação.

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que o rendimento de transferência de massa dos extratos variou de 15.9 a 35.28% em relação ao pó do vegetal. Contudo, as espécies que apresentaram maior rendimento do extrato metanólico obtido por maceração (*P. foetida* var. *hirsuta* e *P. edulis*) foram as que tiveram menor reatividade contra o radical DPPH, conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1: Rendimento dos extratos metanólicos das cinco espécies estudadas em relação ao pó vegetal e valor de IC₅₀ (concentração que inibe 50% do radical DPPH).

ESPÉCIE	η (%)	IC ₅₀ (µg/ml)
<i>Passiflora alata</i>	25,00	88,70
<i>Passiflora coccinea</i>	27,36	10,95
<i>Passiflora edulis</i>	34,65	99,67
<i>Passiflora foetida</i> var. <i>hirsuta</i>	35,28	281,64
<i>Passiflora gibertii</i>	15,90	47,63

O extrato metanólico de *P. coccinea* apresentou maior atividade antiradical, com menor valor de IC₅₀, seguido do extrato de *P. gibertii*. O rendimento da extração em termos de massa para a maioria das espécies estudadas foi superior a 25,00%.

Os valores de IC₅₀ mostrados na tabela 1 foram calculados com as porcentagens de redução do DPPH após 40 minutos de reação (Figura 1).

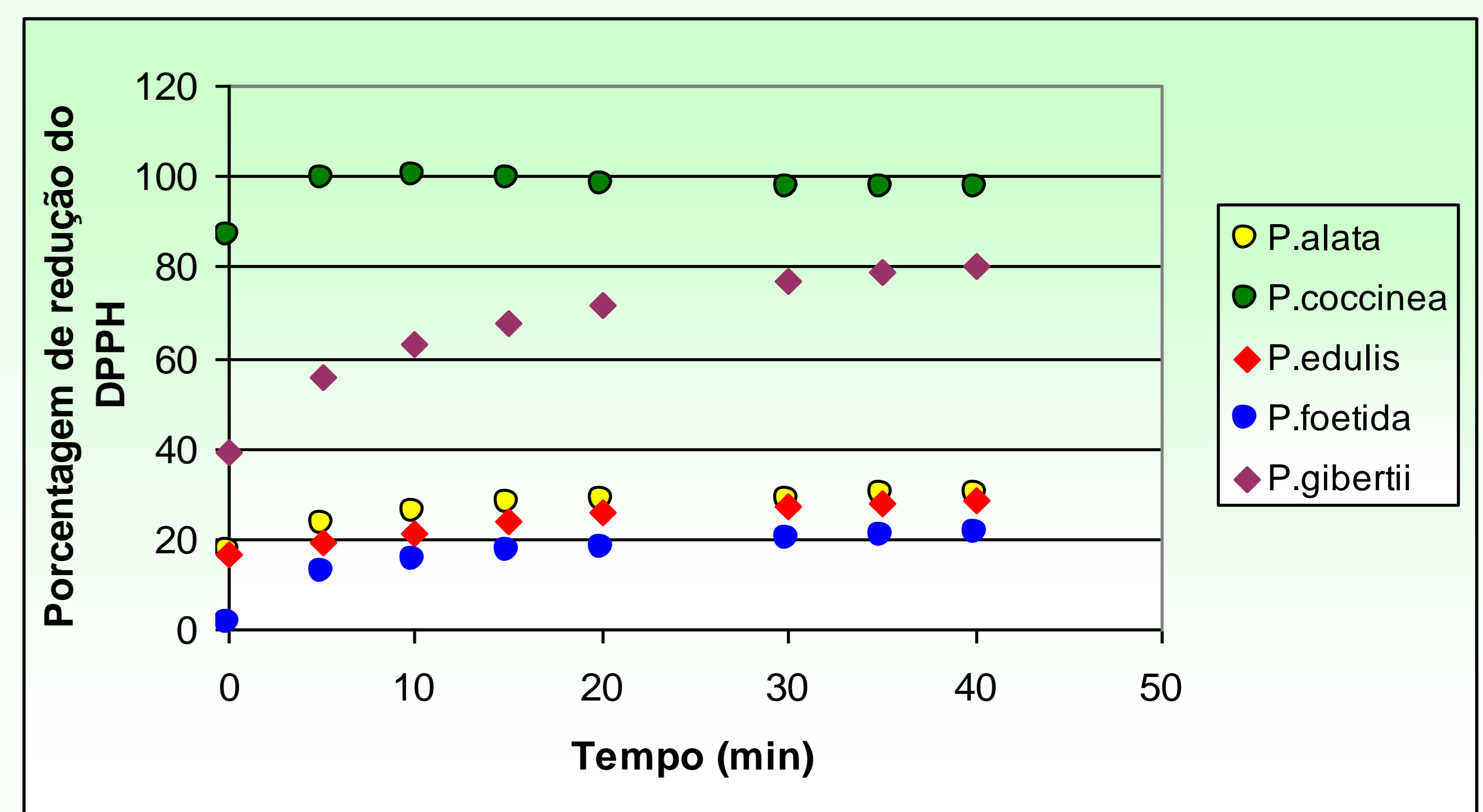


Figura 1: cinética das reações dos cinco extratos (50 µg/ml) com o DPPH

Conclusão

O extrato metanólico de *P. coccinea* apresentou a melhor reatividade contra o DPPH dentre os cinco estudados (IC₅₀= 10,95 mg/ml) e o rendimento do processo de extração foi o terceiro mais alto (27,36%), o que torna a espécie interessante para a continuidade dos estudos.